

# CONTAÇÃO DE HISTÓRIA PARA UMA EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Rúbia Graziela dos Santos Araújo<sup>1</sup>

Kátia Oliveira da Silva<sup>2</sup>

Meury das Dores Ferraz<sup>3</sup>

José Ricardo Gomes da Silva<sup>4</sup>

Débora Regina Fernandes Benicio<sup>5</sup>

## RESUMO

O presente projeto citado neste artigo trouxe como objetivo geral trabalhar através da contação de histórias a Literatura Infantil, enfatizando a importância do incentivo à leitura como também a busca de novas metodologias que promovam uma leitura proveitosa para as crianças, trazendo elementos que são fundamentais para a vivência e o desenvolvimento de cada um, através do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto de Pedagogia da UEPB Campus III. Para a fundamentação teórica foram pesquisados os seguintes autores: ABRAMOVICH (1997), LUCKESI (2022), FREIRE (1996), SOARES (2012), como também o documento BNCC (BRASIL, 2018). Os resultados foram exitosos e assim observa-se que a prática da leitura e contação de histórias auxilia no desenvolvimento, na autonomia e no pensamento, possibilitando aos discentes vivenciar inúmeras emoções, por essa razão foi fundamental proporcionar e dar às crianças o acesso ao mundo da literatura e da imaginação para assim aprimorar o seu saber, o entendimento e favorecer uma vivência de forma crítico-reflexiva. As histórias infantis possuem o domínio de auxiliar as crianças e tirar dúvidas, resolver problemas, medos, tristezas e frustrações. Desse modo é valioso que as crianças possam ter acesso a esse vasto espaço do imaginário, que sem dúvidas contribui para o progresso escolar e intelectual.

**Palavras-chave:** Contação de histórias; educação Infantil; literatura Infantil.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UE, rubia.araujo@aluno.uepb.edu.br;

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UE, katia.oliveira@aluno.uepb.edu.br

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UE, meury.ferraz@aluno.uepb.edu.br

<sup>4</sup> Graduando pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UE, jose.ricardo.silva@aluno.uepb.edu.br;

<sup>5</sup> Professora orientadora: Coordenadora de Área do PIBID, C.H. - UE, prof.debora@servidor.uepb.edu.br.

## INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo apresentar o projeto “Contação de História para uma Educação Literária” produzido pelos discentes do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O projeto foi elaborado e realizado na Escola Amália Freire de Pontes, na cidade de Guarabira-PB, e atendeu, no segundo semestre de 2023, à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental I.

O Subprojeto de Pedagogia do PIBID teve início em maio de 2023. No início das atividades aconteceu uma formação tanto presencial quanto online. Na formação online, realizamos o curso de Contação de Histórias. Então, ao chegar na referida escola observamos que os seus educandos necessitavam de mais incentivo na leitura e escrita, então resolvemos aplicar a teoria que estudamos, por meio de um projeto educativo, para promover o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita para os estudantes daquela escola.

De início foram desenvolvidos materiais que nos auxiliaram durante todo período de contação de história e assim designamos o projeto para todas as turmas nas quais o PIBID atuava como apoio pedagógico, entre elas estão turmas do pré-I, pré-II, 1º ano e 2º ano do ensino fundamental, mas devido ao êxito que tivemos com as séries com as quais trabalhamos o projeto foi ampliado para atender às turmas do 3º ano e o 4º ano. Com o objetivo de promover gêneros textuais, desenvolver o cognitivo, a aprendizagem e o gosto pela leitura, proporcionando novos conhecimentos e saberes nas crianças através dos livros literários infantis, participando do desenvolvimento no ensino-aprendizagem dos mesmos, utilizamos de histórias já conhecidas e assim pudemos contar com a interação das crianças promovendo uma socialização muito produtiva.

Mesmo sendo histórias populares, a forma como nos preparamos para fazer a contação tornou cada momento único e divertido, uma vez que para realizar a atividade com caráter pedagógico precisamos ir além do que simplesmente contar a história, pois existem formas, estratégias e métodos que proporcionam a esse momento muito mais que diversão. E, pensando nisso, trouxemos para esse momento três momentos fundamentais que são o antes, durante e depois da contação. Antes é preciso conhecer verdadeiramente a história a ser contada, durante precisa-se repassar confiança e a verdadeira emoção que a história traz para tornar a contação mais interessante e depois da história deve-se reforçar a ideia que a história traz e como essa ideia fará sentido com a realidade.

Para a realização do projeto, contamos muito com o documento da BNCC, e também com todas as instruções e aprendizados que carregamos durante nosso tempo de graduação na

Universidade Estadual da Paraíba, Campus III que foram fundamentais e contribuíram para a base teórica deste projeto. A BNCC informa sobre habilidades e competências e seus campos de experiências na educação infantil e fundamental I, sobre a importância dos educadores trabalharem a literatura em sala de aula, a relevância do uso dos livros literários desde os primeiros anos escolares para que os educandos possam desenvolver o hábito da leitura, escrita, serem sujeitos autônomos, sociais, políticos e críticos perante toda a sociedade.

Assim compartilharemos a experiência, o desenvolvimento, a finalidade do projeto que realizamos, contribuindo através dessa vivência como futuros profissionais da educação para socialização de práticas pedagógicas que continuamente promovam um ensino-aprendizagem de qualidade para os alunos.

## **METODOLOGIA**

A contação de histórias foi desenvolvida na E.M.E.F Amália Freire de Pontes, localizada na cidade de Guarabira -PB, nas turmas da educação infantil e do ensino fundamental I, no turno da tarde, pelos bolsistas do PIBID sobre a supervisão da Professora Roberta Nascimento e coordenação de área da Professora Débora Regina.

A contação de história é uma ferramenta lúdica ou estratégia pedagógica que estimula a leitura, interação, interpretação textual, concentração e o diálogo no ensino-aprendizagem, proporcionando uma troca de conhecimentos e estímulos da imaginação. Com ela podemos também trabalhar o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional das crianças, além de ajudá-las na compreensão da leitura do mundo.

“[...] como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo [...]”.  
(ABRAMOVICH, 1997, p.16).

A contação de história quando apresentada de maneira pedagógica tem como o intuito ajudar as crianças a resolver os seus temores, desafios e dificuldades. Sendo assim, o papel do educador é buscar maneiras que possam incentivar e desenvolver o potencial de cada criança. Partindo deste ponto de vista, pensamos nesse tema e iniciamos o projeto proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar e conhecer a literatura através da contação de histórias. Sendo assim, criar recursos que tornassem esse aprendizado lúdico era algo importante, visto que boa parte desse público não tinha tanto acesso a livros e muito menos o conhecimento da

Literatura Infantil, instrumento importantíssimo para o aprendizado. Com isso, foi muito importante trazer histórias que enriquecem o conhecimento das crianças e lhes proporcionam também uma lição para a vida.

O professor enquanto profissional da área educacional têm o dever de garantir aos seus alunos o direito a uma educação de qualidade que permita o desenvolvimento dos mesmos em suas vidas acadêmicas e sociais, fazendo-se necessário o compromisso desses profissionais na alfabetização e letramento. Magda Soares fala que “alfabetizar é saber ler e escrever, e o letramento, além de saber ler e escrever, é o indivíduo saber usar esses conhecimentos socialmente, é ele conseguir fazer uma leitura do mundo enquanto sujeito”(Soares, 2012), deixando claro a importância do papel dos profissionais da educação na mediação durante todo o processo do desenvolvimento acadêmico dos alunos, procurando sempre utilizar recursos lúdicos, pedagógicos, atrativos no processo educacional como, por exemplo, a contação de história que pode ser usada como estratégia para promover a leitura, imaginação, oralidade, de uma forma mais dinâmica e prazerosa no ambiente escolar.

A educação é um ato de aprender, de construir, onde há trocas de conhecimentos, saberes, experiências uns com outros. O aprender também faz parte da formação do sujeito como humano, cidadão, político e social. Segundo Freire “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (1996, p. 47), ou seja, o aprender ou o ensinar não é apenas uma transmissão de conhecimento, mas é um complemento que os indivíduos têm de crescerem críticos, autônomos, sociais, culturais e políticos individualmente e socialmente.

A educação é um processo contínuo de aprendizagens, onde o educador constrói novos recursos pedagógicos para utilizar em sala de aula, como por exemplo, atividades lúdicas que envolvem brincadeiras e jogos com intencionalidade de incentivar as crianças no ensino-aprendizagem, criatividade, autonomia, possibilitando o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. A ludicidade para Luckesi (2022, p.21)

Em síntese, [...] propriamente dita, configura-se como um estado interno de quem vivencia a experiência das atividades lúdicas, uma vez que as atividades, por si, pertencem ao domínio externo ao sujeito e, portanto, à dimensão objetiva.

Durante o segundo semestre de 2023, na instituição na qual fomos bolsistas, dividimos a contação de história em quatro semanas, sendo feitas um dia por semana na área (pátio) de socialização da escola, onde se reuniam por turmas, de duas em duas.

No primeiro dia, tivemos a história “Os Três Porquinhos” e foi utilizado um teatro e fantoches. No segundo encontro para contação, tivemos a história da “Chapeuzinho Vermelho” com o uso de aventais e palitoches. Na terceira contação, tivemos “João e Pé de Feijão” e utilizamos uma caixa misteriosa de onde surgiram os personagens da história ilustrados com EVA. No dia da nossa última contação, apresentamos a história da “Cigarra e a Formiga”.

Após cada contação, havia um momento de reflexão e uma lição para se contar, mostrando princípios e valores como obediência, esforço e empatia. E para marcar ainda mais esse momento foram feitas atividades inspiradas em cada história para assim observarmos o que cada criança aprendeu com as historinhas, respeitando sempre a faixa etária de cada uma delas.

Tivemos resultados bastante significativos, pois conseguimos construir e despertar nas crianças a vontade de ler e ouvir novas histórias. Com o passar do tempo, notamos o interesse delas em participar de novas contações. A leitura se fez ainda mais presente na vida de cada uma delas e com cada história puderam trazer elementos significativos para suas vidas. Sendo assim, a literatura quando trabalhada na educação infantil e no ensino fundamental, desde cedo, traz riquíssimos saberes para os educandos, pois faz com que as crianças imaginem e consigam fazer uma viagem dentro das suas realidades e da história.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para finalizar, registramos que a experiência no PIBID trouxe para os todos envolvidos aprendizagens significativas. A equipe desse Projeto de Contação de Histórias chegou a ministrar um minicurso no IX Encontro de Iniciação à Docência sobre a temática.

Para a gestora e para as professoras, a parceria com o PIBID, especificamente com os bolsistas pibidianos representou um apoio pedagógico a mais em sala de aula em vivência com as crianças no ensino-aprendizagem; proporcionando novas experiências, saberes, conhecimentos tanto para instituição quanto para os alunos do PIBID. Construindo o saber continuamente durante todo o processo de atuação na instituição escolar citada. Para os estudantes da Escola Amália Freire, a realização deste Projeto foi de grande importância, pois teve como objetivo desenvolver o gosto pela leitura e estimular a escrita desses estudantes, uma vez que tínhamos observado que apresentavam muitas dificuldades em leitura e escrita. Era preciso ser feito algo para que essas dificuldades fossem superadas.

O Projeto também tem o intuito de ensinar os valores para a vida em sociedade, ou seja, sempre foi repassada e enfatizada uma lição de moral ao fim de cada história. Enfim, saímos ricos de conhecimentos pedagógicos, através das vivências no dia a dia, articulando a teoria à prática, aprendendo e ensinando a desenvolver uma educação inclusiva, e de grandes valores, considerando a importância de se trabalhar a literatura na sala de aula desde os primeiros anos escolares.

## **AGRADECIMENTOS**

Demonstrar gratidão é uma maneira de cultivar relacionamentos saudáveis. Agradecer é reconhecer e valorizar o apoio, o carinho e as boas ações que recebemos, sendo assim queremos deixar nossos agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), como também à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a nossa Orientadora Débora Regina Fernandes Benício, por toda confiança dedicada a nós, pela oportunidade de podermos desenvolver este projeto, por toda experiência adquirida e vivenciada durante todo o percurso de nossa participação nesse programa, assim como à Escola Amália Freire que acolheu todos(as) os(as) bolsistas com compromisso e responsabilidade.

## **REFERÊNCIAS**

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, .

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e atividades lúdicas na prática educativa**: compreensões e proposições . São Paulo: Cortez, 2022.